

FEMAMA realiza 9ª edição do Outubro Rosa

Campanha deste ano tem foco em necessidade de acesso a diagnóstico rápido, cumprimento da Lei dos 60 dias e inclusão de tratamentos para pacientes com câncer de mama metastático no SUS

Pela nona vez consecutiva, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) promove no Brasil o Outubro Rosa, campanha mundial de combate ao câncer de mama. A iniciativa foi trazida de forma organizada ao País em 2008, quando o Cristo Redentor foi iluminado pela primeira vez e diversas iniciativas passaram a ocorrer simultaneamente no Brasil.

A cada ano, a Federação promove uma série de ações de combate à mortalidade por câncer de mama, em conjunto com instituições filantrópicas associadas em todo o Brasil e parceiros. "O Outubro Rosa cresceu muito e ganhou força, contribuindo para que a doença fosse mais conhecida. É fundamental que as mulheres tenham informação sobre o câncer de mama, mas também precisamos falar sobre o acesso aos serviços de saúde que permitirão que essas mulheres vençam o câncer. Ainda há muito que se conquistar sobre direitos de pacientes", ressalta a Dra. Maira Caleffi, mastologista e presidente voluntária da FEMAMA.

A campanha nacional de 2016 traz o tema "#AcessoJá". A ideia é pautar a reivindicação por mais acesso ao diagnóstico, que deve ser precoce e sem demora, e ao tratamento ágil e adequado do câncer de mama para todas as brasileiras, condições imprescindíveis para mudar a realidade de tantas mortes evitáveis pela doença. O câncer de mama oferece até 95% de cura, mas em 2014, dado mais recente divulgado pelo INCA, mais de 14 mil mulheres morreram em decorrência da doença, índice que cresce anualmente no país, ao contrário da tendência de países desenvolvidos.

#AcessoJá

Oferecer agilidade no diagnóstico e no início do tratamento são formas de garantir maiores taxas de sobrevivência ao câncer de mama, além de submeter as pacientes a processos terapêuticos menos agressivos e dispendiosos. Quando o câncer já está no estágio mais avançado, com metástases em outros órgãos, mesmo assim as novas alternativas da medicina podem proporcionar mais tempo e qualidade de vida para a paciente.

Dessa forma, a campanha aborda três caminhos:

- **Diagnóstico do câncer em até 30 dias no SUS:** o diagnóstico ágil aumenta as chances de cura do câncer. Se aprovado, o Projeto de Lei

3.752/12 determinará que o período entre a suspeita do câncer e a sua confirmação em biópsia na rede pública não ultrapasse um mês. O objetivo é evitar que o tumor evolua durante a investigação, mas essa proposta já está há quatro anos em tramitação. Atualmente mulheres diagnosticadas com câncer de mama em estágios avançados encontram-se em maior proporção em hospitais da rede pública do que em hospitais da rede privada. No SUS, cerca de metade das pacientes diagnosticadas em 2010, de acordo com o Tribunal de Contas da União, já estavam com câncer de mama avançado.

- Início do tratamento do câncer em até 60 dias no SUS: a Lei dos 60 Dias (12.732/12), já em vigor, determina que pacientes atendidos pela rede pública de saúde iniciem o tratamento em no máximo 60 dias após o diagnóstico. Quatro anos desde sua aprovação, a lei ainda não é amplamente seguida pela rede pública. Os poucos dados registrados pelo SISCAN, equivalente a menos de 10% da estimativa anual de novos casos, apontam que apenas 57% dos pacientes iniciaram a terapia dentro do prazo de 60 dias. Pacientes precisam exigir o seu direito e a gestão pública precisa cumprir a lei.

- Inclusão de tratamentos para pacientes com câncer de mama metastático no SUS: há mais de uma década nenhum novo medicamento é incorporado ao SUS para o controle do câncer de mama metastático, embora novas terapias tenham eficácia comprovada para comercialização no País e oferta em planos privados. Nem mesmo tratamentos indicados na Lista Modelo de Medicamentos criada pela OMS para orientar governos do mundo todo sobre a oferta mínima para o combate ao câncer são integralmente oferecidos pelo SUS. É necessário acesso igualitário aos novos tratamentos para casos mais avançados da doença, a fim de permitir mais tempo e qualidade de vida a essas pacientes, evitando mortes prematuras.

Hotsite da campanha: www.acessoja.org.br

Divulgação de Pesquisa

A FEMAMA divulgará a pesquisa "Tratamento do Câncer de Mama Avançado: diferenças entre Saúde Pública, Saúde Suplementar e Protocolos Internacionais", em fase de conclusão. O estudo traça um panorama sobre os tratamentos disponíveis no SUS e na saúde suplementar, comparando-os com as recomendações de protocolos clínicos internacionais.

Dados preliminares lançados no III Fórum de Combate ao Câncer da Mulher (30/09), em São Paulo, apontam disparidade entre as ferramentas de tratamento adotadas mundialmente e aquelas oferecidas às pacientes brasileiras. Por trazer uma comparação das terapias ofertadas e indicadas

em cada estágio da doença, o estudo tornou possível entender com detalhes onde se encontram os pontos mais críticos.

O lançamento dos dados completos está programado para a segunda quinzena de outubro.

Com a pesquisa, a FEMAMA fortalece seu papel na luta pelo acesso aos tratamentos mais adequados para cada paciente com câncer de mama, inclusive àquelas que precisam controlar a doença no estágio metastático. A partir da sistematização dessas informações, será possível mapear os diferentes tratamentos recebidos pelas mulheres brasileiras somando esforços na busca por melhores resultados com a incorporação de novas tecnologias.

Ações em Rede

As ações do Outubro Rosa acontecerão em diversos municípios do País, promovidas pelas ONGs associadas à FEMAMA. Atividades como caminhadas, exposições, palestras e iluminação de prédios públicos serão algumas das iniciativas que terão como objetivo a conscientização sobre a doença e sobre os direitos dos pacientes.

Confira alguns eventos de impacto nacional com a participação direta da FEMAMA:

Iluminação Rosa

O lançamento nacional do Outubro Rosa ocorreu em Porto Alegre (RS), no dia 3 de outubro, às 18h30, em parceria entre FEMAMA, Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA) e Hospital Moinhos de Vento. Na ocasião, luzes cor-de-rosa iluminaram a fachada do hospital e uma cerimônia solene deu início oficialmente ao movimento no país.

Em todo o Brasil, diversos prédios e monumentos foram iluminados simultaneamente, motivados por convites das ONGs locais. Em função de particularidades regionais, alguns edifícios e monumentos estão acesos desde a última semana de setembro e outras iluminações estão previstas para os próximos dias. A estátua do Cristo Redentor e o morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, por exemplo, iniciam a iluminação a partir do dia 4, em ação realizada pela Fundação Laço Rosa com apoio da FEMAMA.

Caminhada Nacional

Este ano, de forma inédita, a FEMAMA promoverá junto com suas ONGs a Caminhada Nacional das Vitoriosas. O evento acontece no dia 23 de outubro em várias cidades, repercutindo a campanha #AcessoJá em diversas regiões do Brasil.

Ações de Parceiros 2016:

Azul

As aeronaves da Azul receberão a visita de Vitoriosas, pacientes de câncer de mama, que falarão brevemente sobre a importância do diagnóstico precoce. As ações ocorrerão em Viracopos (03/10), Congonhas (04/10), Belo Horizonte (05/10), Manaus e Salvador (11/10), Brasília (13/10), Rio de Janeiro (18/10), Recife (20/10), Porto Alegre (25/10) e Curitiba (27/10).

Condor

A Condor desenvolveu embalagens de produtos de beleza, higiene e limpeza e um hotsite informativos sobre a campanha #AcessoJá e doará parte do valor arrecadado com esses produtos à FEMAMA. Além disso, a marca realizará a ação Like do Bem, que associa curtidas no Facebook a um valor adicional a ser revertido à Federação. Quanto mais likes a ação receber, maior será o valor doado à FEMAMA.

Extra

A marca lançará edital para que as instituições associadas à FEMAMA concorreram a cinco bolsas para realização de projetos de advocacy de relevância local. A empresa também cederá espaço nas lojas da rede para que as ONGs possam vender camisetas para arrecadação de recursos e divulgação de suas caminhadas. Ainda, toda a comunicação da empresa no mês de outubro fará divulgação do movimento Outubro Rosa, evidenciando a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Marcyn

As vendas online de lingerie e moda praia Marcyn reverterão um percentual para a FEMAMA mediante compras através de link promocional.

Novartis

A marca ofereceu apoio para a realização da campanha #AcessoJá.

Picadilly

Pacientes vão contar um pouco da sua história no Facebook da marca, chamando a atenção para a importância do diagnóstico precoce da doença.

Racco

Durante o mês, a empresa reverterá parte do valor das vendas do Sabonete Íntimo Íntimos Tradicional para a FEMAMA, visando contribuir com a redução da mortalidade do câncer de mama no País.

Under Armor

A empresa de materiais esportivos lança a edição limitada da coleção Power in Pink, em referência ao movimento, vendida exclusivamente na loja da marca no Shopping Morumbi em São Paulo. Parte do valor arrecadado com os produtos será doado para a FEMAMA.

Sobre a FEMAMA

Fundada em 2006, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) é uma associação civil sem fins econômicos que busca reduzir os índices de mortalidade por câncer de mama no Brasil lutando por políticas públicas que garantam maior acesso e qualidade no diagnóstico e tratamento da doença. A entidade é composta por 60 ONGs associadas em 17 estados brasileiros e Distrito Federal e está presente em todas as regiões do País, representando um milhão de cidadãos. Membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e integrante de coalisões nacionais e internacionais, a FEMAMA ainda foi a instituição responsável por trazer o Outubro Rosa ao Brasil de forma organizada, em 2008. Visite o site: www.femama.org.br.

Informações para a imprensa:

RS Press

Tel: (11) 3875-6296

Matheus Steinmeier

Cel: (11) 9 9933-0433

David Carvalho

Cel: (11) 9 8530-9078